

La vicepresidencia de la república
de la vicepresidencia de la república
de la vicepresidencia de la república
de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

de la vicepresidencia de la república

P. Raymundo Pomenegues Stapan
de los Papas con un tratado
de los libros que se leen
en el colegio de San Pedro de
Caracas y de los que se
deben leer en las escuelas
de las parroquias de este
reyno de Venezuela para
que se enseñen a los
niños de la edad de diez
años y de los que se
deben leer en las escuelas
de las parroquias de este
reyno de Venezuela para
que se enseñen a los
niños de la edad de diez
años

non bram s'pu
tad d' dem' honij

adouar l' d' p

comi s' d' de
tillo d' lo aduar

L. B. A.
Fram p' d'

de los libros que se leen
en el colegio de San Pedro de
Caracas y de los que se
deben leer en las escuelas
de las parroquias de este
reyno de Venezuela para
que se enseñen a los
niños de la edad de diez
años y de los que se
deben leer en las escuelas
de las parroquias de este
reyno de Venezuela para
que se enseñen a los
niños de la edad de diez
años

L. B. A.
Fram p' d'

muelle
de maaga

de los libros que se leen
en el colegio de San Pedro de
Caracas y de los que se
deben leer en las escuelas
de las parroquias de este
reyno de Venezuela para
que se enseñen a los
niños de la edad de diez
años y de los que se
deben leer en las escuelas
de las parroquias de este
reyno de Venezuela para
que se enseñen a los
niños de la edad de diez
años

carta

agnec onel nee eage q onee como fezi que
 Paracone ficeo f fiaee ee ee caui lio
 noa a oiferenci o d lada un a a uida
 a la a co f que le to a am y o d o a e a ee
 e i en e o m u n y a e e u e n g o b i e r n o d e l s e l e u y
 p a r e e q u e e l l a q u i a e e a n t e s e g u a n d e y n e r i o
 a e l e m e n t e t o t y
 l a s p o r t a s e l t a g a n d o l o s d e j i d o r e s o j u r a d o s
 o n e l o m e r c a d o s l a s a g u e n d e r e c a p a
 l l a c a e l l e m a y o r l a e p a p a p o l e e c o n
 f i g u i e n t e t o t o m e r c a d o s p l a d a q u e n
 e l l u g a n d e r e b e n c i o n q u e s e o t r e n d e q u e o s
 e l l a c a e l l e m a y o r n e g a r e s i m e r o q u e p a l a
 o s o t r a y c o n c u r r i e n d o j u n t o s l e a l e s t e f e
 u i d o s l a g u e r e n e o s d i u t a d o s n o l a e t a b l e
 f i n o e t a s a m a r e h o n d e e c o n f u b t a c a u
 f a d i n o n e n e l e o a z a z a t i o n y e m u
 a a o n

Regnamose Hapael Samonno
 deo l e a d o s a s i t a n o n e l l a c a e l l e
 m a y o r d o d e j i d o r e s d o i r i d u t a d o s
 o n e l l a c a e l l e m a y o r
 m i l l a e q u a e m a y o r m o
 n o n b r e n s e r i e n t e e s t i n o
 p r e s e n t e f e r m e d a d o p a c i e n
 g u a e s e n g a u l l e a u i c a z o r
 t e m p o s o m m a e d e u n
 g a n d e e t a c a r t a s e r o m o r a
 d a s o n o n e l l e e i b r o d e l s e c a
 o i t o s f e m e l b a r a n d e a
 e r e l o j e r d o s o s g u a n d e e n
 m e n t e e a t a g n o b a r d e a
 b r i e e e m e s p e r e u i e n t e
 2 o n d e g o n a p i o f i g u e

En esta causa
de la villa de Formosa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

En la villa de Formosa
de la villa de Formosa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

carrales
sueña
marquesa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

de la villa de Formosa
de la villa de Formosa

e a la d'aguantaza si a covaron
 e aza concauient carta de pago
 f ante f u s b e u e p o c a u y z e s e z a r
 f a l u y d a l l o = p l l e e n a e a d e s a e a
 n o c r o n a n i o e n e s o n f i e m b -

Vitoria
 de Porro
 en l'ave f u e l l i o

e s e r i a e e e i d o n e p e s q u e p o s e r o
 e a r m o n a t a m a n i e m i l o m o e p o
 e e p o s i t o e n q u e p i d o e n e p o r q u a n t o l e
 e z a u a m a n e a c o s i g e b e l i b e o p e e
 e b a r g a n o e n q u e s e p o u e r g a b e r p a g e
 e l l e o f u a n e l t a u e c o m o m a n i d o f o n
 e m s a p e d e r e n a m a d u m i z e r
 e o m e p e l l e r o d e f u n t o l e v a n o z f u m e
 e z e p r e s e n t a e n e i q u e p o r o n e e l p o b l e
 e z e n e a d f u a c a d o z p e s t u n o l o b
 e t o r e q u e e n o n p o r f i n z m u e r e d e l
 e z o p i n t l e v a n o z p o n e p a s a r a q u e n o a
 e i e n e q u e d a n t o b e l l e e y o f r a n t o l e
 e a n o p u d i c e p e r a l l e p o r t o d e g r a z
 e o r q u e a z e a d f u r e c o l u b a l l e o p i n o
 e o r e a l e u n q u e t e q u e d o d e e i e n d a l l e
 e o p o s i t o e l e y o f r a n t o l e v a n o c o m o
 e m a z o r e m o q u e p e d e e z o d i z n a
 e n o l e y o p e d e d e c a r m o n a a g e
 e e e p o s e r o m d o a q u e n o n t h e
 e o b e q u e p e d a n t o f i n z m u e r e l e
 e e l e p o n t l e v a n o z n o l l e p a r e z
 e m n a n e i e n t e b o n i p e n a e a m b l o b
 e l i t h o p e r e e a n y f l a e o u d o q u e d o
 e e t i c o r e p o r e p e z f o m e s i d e s o
 e e p m o l o b l e y o f r a n t o l e v a n o

Laui ceave nio go beyn se dffleemo
demajo dempe seie uinoy on beo
Se sumaronacauit roentacagof
de se gume e co fmbre tazid e de
Sim le asauer =

Deo de paraga a de le may
france ab g de to mayora e f may
aloe e it yee puertanue a
de e it e o armento
de to regidore =

de queave
my ceonee

de reia se e id na se uca e p o h u a i o n
de la d ad a q o d d a n e b i o a e r e g
s o b r e c a s a g a l e e o m i c o n e o r i f a
o l a g o o d d e d e f f l e e m e d e m a g o
de re p a n o t a g t o n e d a e n p o e r
de f i n i e f i o s d e l c a r y j e a c o e
se m p l a z g u a n e e o n e p o l e e a
se u l e n a z i n =

Se y o f a
t a n t e o
de e o b . n e m
t o s i s i a

de simio mote a p o n e n t e c a u i l e o a n e
p a r a q u e e l e a d i o n e l a r u m e n t o
de l l e a s i s a o d e e v i n o d e z r e g e n a
g r e z l o n e a s i s a l e e c a r n e s e d a t o f a
de c o n e o g p a s e z a n t i d o a g r a y
a l g r a n o n e a p u t e e r e p o a r e n d a
m d h i s a l e e c a r n e s e y a g a t a n t e o
de l o g m o n t a p a r a u e n t i a e c a n b a a e o
de p a r t i d o d i l e n o b e s a r i d t a r d e
a e f m a d e i t u o c o n f i a e a c o m p i o n
de e m p d a a g r e g f e c o m e t g o t o
de l i b r o a l e o e e i t y e e p u e r t a n u e a
de p a r a q u e e d i m i c a u i l e q u e n t a

Premios de repromerion de
 de la que me he lo que me he de
 de la que me he lo que me he de
 de la que me he lo que me he de

El primer punto de la
 de la que me he lo que me he de

de la que me he lo que me he de

de la que me he lo que me he de

de la que me he lo que me he de

de la que me he lo que me he de

de la que me he lo que me he de

ques tan agudicados e puestos en
la calle p^o cano p^o en g^o de a^o de l^o que
y dello que bene fecho y fortuna a l^o martin
monie el enci en die cada que es en l^o que
es tan agudicados mandose el d^o y nin
go y n^o mas sele hemate n^o
liend^o mozas y no neda que el m^o y p^o mo
del y n^o tod^o y n^o firmacion de tab^o de d^o a a e n^o

from castillo
solos e by f^o
h^o de e canpillo

en estadia selido map^o t^o cion de fran
carillo de e de l^o y de sta lillo en que
parella p^o de que aguar don d^o le p^o
qua l^o p^o p^o en uen t^o y n^o de l^o
y qui y ent^o mande d^o en que estan
agudicados diez s^o de l^o de l^o
preados a t^o mit^o qui y en t^o y
en el sitio de e canpillo y que dar^o y
su fiador a lo y e canpillo sup^o die ja dona
y solce su muger y p^o te e ran ma e
y o de quinto li no y t^o e con o l^o bar
y ma e e en el sitio de x^o y l^o
y se e n^o de l^o y t^o m^o y en la su
y l^o y y o t^o e qua e n^o t^o de l^o
en la fuer t^o x^o y t^o o l^o e ven
el cubillo y o t^o o l^o e en el al^o
mo e n^o y l^o t^o p^o e l^o e cal^o
se ma d^o que se e n^o y p^o t^o e l^o que
fue n^o y t^o

rajan de e g^o d^o
diego de lillo a e
ca de l^o e n^o e
ju t^o e e n^o

en este cal^o de e l^o f^o e g^o d^o de lillo
d^o y o que se l^o e n^o e p^o e t^o e cal^o
que su p^o e s^o l^o e queda de l^o y
e n^o e p^o y n^o e de su p^o e n^o
muger de su t^o e n^o de que p^o de
h^o e p^o a su d^o e n^o e n^o e de
na ma n^o e t^o e n^o su muger y
l^o que p^o a l^o e t^o e de la d^o e su ma
e e y e n^o e que a t^o e d^o e n^o e a l^o e
y n^o e d^o e d^o e a l^o e n^o e e n^o
el d^o e su t^o e e n^o de que p^o de l^o

hacer el dicho pago al dicho fuero
+ en nombre de la dicha mujer
y no lo ha habido en tenido que
lo haya dexado y dexase el dicho fuero
+ la da no su suero sino es a que el fuero
que posee la dicha donña en su mujer
del dicho fuero de otro y anexo dijo al
cumplido in lo que le a sido cometido
pues te callo

eres te dia se leyen peticio nes y se pro
bejo a ben el go em te y do

femate de
ras

te dia se mand se femate el facto
en la persona que mas dize atentale
en el tanto tiempo en el mo de

caus ni no femando se femate
la tienda del palen que en quien
mas diere ten te callo ande de en al mudo

Ultimos
de Paraguis

de la
puertanueva

de de xillo
de Armenta

fran de frias
espi de callo

de caniceales riego de rivas
de emee de mayo de emee de lie agr
de onbeos de emee de canice
de onbeos de emee de canice
de de saragaa de emee
de de saragaa de emee

de de saragaa de emee
de de saragaa de emee
de de saragaa de emee
de de saragaa de emee

Porramo
 a montaque
 que se dize
 e ao maior
 e a menor
 e a que se
 chama de
 f... de...
 e a que se
 chama de...
 e a que se
 chama de...
 e a que se
 chama de...

M. Mercedes
 de Carmona
 E. de la Calle
 D. de la Calle

Fran. de S. J. P.
 Es. p. de la Calle

un docto villa tenclo
 lo bello fue el p...
 este presente se n...
 Jorge lo que fue de...
 had no tanto...
 un docto fue lo...
 de...
face
 el mar...
 de...
 de...
 de...

en la villa de...
 de...
 de...
 de...
 de...
 de...
 de...
 de...

de...
 de...
 de...
 de...
 de...
 de...

... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...

... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...

... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...
... de esta ...

...mel feda selejem... et curres
...se pro lego... de enellas

(Mene)

...mambalargus
...jesu tomaz...

...se doo...

...di de lillo
...armenta

...ant de f...
...de...

...fran de f...
...es p... de...

...en la tabla de p...
...qu... de...
...ci... de...
...justicia...
...al... de...

...a lo delit...
...hai nome...
...de de lillo...
...de f... de...

...esta a...
...para la...
...de la...
...de...

...esta dia...
...es man...
...siente...
...del cable...

En la villa de Jicapa non se dio de
un año de julio de mill e seiscientos e
seis años se dio fe en esta villa de
concepción de Jicapa non se dio de
por el conde de Castiella e
letras -

Yo el dicho don Juan de Guzman
gobernador de esta villa
de concepción de Jicapa non se dio de
de la villa de Jicapa non se dio de
Yo el dicho don Juan de Guzman
gobernador de esta villa

Yo el dicho don Juan de Guzman
gobernador de esta villa

Yo el dicho don Juan de Guzman
gobernador de esta villa de concepción
de Jicapa non se dio de la villa de
concepción de Jicapa non se dio de
Yo el dicho don Juan de Guzman
gobernador de esta villa de concepción
de Jicapa non se dio de la villa de
concepción de Jicapa non se dio de
Yo el dicho don Juan de Guzman
gobernador de esta villa de concepción
de Jicapa non se dio de la villa de
concepción de Jicapa non se dio de
Yo el dicho don Juan de Guzman
gobernador de esta villa de concepción
de Jicapa non se dio de la villa de
concepción de Jicapa non se dio de

Si se
llega
de

proceda da de bebery e de ...
 de ... de ... de ...
 que ... de ... de ...
 de ... de ... de ...
 de ... de ... de ...
 de ... de ... de ...
 de ... de ... de ...
 de ... de ... de ...

y en esta prima fecha ...
 habida la prima ...

Yo, Juan Beltrán, ...
Yo, Juan Beltrán, ...
Yo, Juan Beltrán, ...
Yo, Juan Beltrán, ...

(Faint, mostly illegible text at the bottom of the page)

En la villa de Prieque Rey de Dios
de un año de julio de mil y seiscientos
y once años de esta fecha firmada
el dicho conde de Fernán y de Jimena
de la villa de San Lorenzo de la Sierra
de la ciudad de Toledo

- Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
- Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
- Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
- Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
- Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
- Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena

Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena

Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena
Yo el dicho conde de Fernán y de Jimena

... de ...
... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

... de ...
... de ...

caie b fendi do de i o enueu tratie
da dar a ce emp l m f e e o r e f e n d o
e a s e r d e n e b r e f e r a n a q a l i s a
u e i e d e a c e r e o f f o d o r q u e c o n e r i e n a
f n e r e o e n s e n d i d o d e a r a n f u g a e f d i r
d e m a z o d e m e z p e r e f o n t e e s z o l e
n z d o m i d e e n z m o t b m e r e a g u i t a
z a n a z

z a d i e n e a n f o r m i d a d e l e t o q u e s m g p
m p o r a n t c a r t a l e t r e p e n d e n d e n
e s a t u g a i l e v o g e d e r a g o d e l o m i t i
a a g l n e c u e r e r e g a d i m e m o f e
f r e p e n d e r a m e o p r e e r i e
z o p r a e g e e d e m e f u
z e e d e q u e a n g o b a r d o l o b
e f u a d e o b l i t a r e d e o g g
m i t i c a a d t o p a r e i e t u e g o
z e g o n a r z m e e n e r i a r e i o t t g
d e a u e r e o m p e i o s z i o o f f e n
m o n t e e a d i g g o p u e f u
o c i o r d e m e z f e i e c e r
t o z o n b e a n i o b l e m a z
q u e e

z n e u p a o m p e i m i e n n o m a n
d i o n t e z r e g n e e n g r a e i e a
e a u e a g a r g a e a l e t a c o m o e n
e e c a s e g z f e r n e i e i d e e e o a n
e d l o m o l o m a n d a t a q l e a
c a r r a n e v a e r p o d e r d e m i t e
z e b d i e n i e n t

Cono aca de o Pedro
de nemun fazendeira
carrada de olemar quee
de auis o meo dmy hulo
o meo n serua de aca de o
go de o go an nio mago em
de o bo aca de o meo
o de o meo nio ego

~~de o meo nio ego~~
~~de o meo nio ego~~

de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego

de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego

de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego

de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego

de o meo nio ego
de o meo nio ego
de o meo nio ego

es te diasea cur do quezora que anto
con familia antigua y en la ciudad de
su nombre paraguense fue de gusto en las fiestas de
que sea un timbonyer en el tablado de nu
es ha de la cabecera por fin de agosto que
senta mis maravallas a cur de se ha gan
las dichas fiestas y se an puen diez y siete
que lo que y que los carny ker por tuen
ta de que y para la dia de fiesta y que se
las que en el que que para ca para
y se non lo por cur y a no al de no y
velas que se de y mozer y aguarit mozer
ya fer nand de se de di putado de me
y que de dicho di putado y se dan los
y si no de pa eng de

li honca an
de frias fe res
gido
div de la banca
ante de siap de
n l b h o quem
pues a con v f as to

de frias fe res te dia de fays en sant de fias
es de como a benido de fays da de
negocio de la moza que le fue en car
gado y idio se le hie susalario y que
an que es te la dia y sup dias en y
y ben y y ester no se cupo en ello no y
que on yedias por que de moze que fue
son en todias si gien al testi mo y de co
po en el que y co y manda un se le hie
los dichos on yedias arayan de se y a ien y
nara le dia quinta mente an lo que pa
re viene a la gora fado por cartas de pasapoy
testi mo y de y se mand dar li honca
de se de en fays de cur de la moze de mo del ancep

para que se fe
lo que el talano
al de tr se la p
al go de de se
me y en la ar de
nra de gura de

es te dia de se mand se le fe lo que
el poder y salario que tiene de de
fir salazar por se an cep y se le en
y de a de dias de se las testi mo y
de la cha fells ca y se tray gate y
dello
es te dia se a cur de se de testi mo y de
de el an banos de la calit de la

parte nos que en un galano de
teorica es el dia de hoy y et co
nes y de lo de lo en ellas un tenid

Guadalupe de la Cruz
Juan de la Cruz

ferreros de
D. de Sevilla
Armenta Ant. de fia

ron de si
es m. de calid

me am. clareza y de rigor lo
el mee de la de ma de seie ue nro
y nros de firmacion a con la
leg. y de de firm. de r. a y guilla
conciencia asauer

— Su. C. de la de r. mayor de r. mayor
— Diego de la Cruz

— Juan de la Cruz
— Antonio de la Cruz

— Pedro de la Cruz
— Mariana de la Cruz
— Diego de la Cruz
— Antonio de la Cruz
— Juan de la Cruz
— Mariana de la Cruz
— Diego de la Cruz
— Antonio de la Cruz

- 217

✓ De uertanuel a digaleticeor
mensa de los = 20 de Par
ti en uada luego el de cas
y en la prima de su sea to base
de ho adde -

La se de se uord saq to mi
ferra to morque fra de f. g.
ce to me se feci bio

Quaribalgus
y foto uozor
Medicinal
puertanuelo.

De de de lillo
Barrueta

Ant de fia
wigg drio
Full Cabes

en la uale de uigo uos de me
se per de me se se uen uozor
de se uozor uale. Lo se pm
uante uozor uale se uale
de me se uale uale
en uale uale uale uale
uale -

de uale uale uale uale
ma uale uale uale uale
de uale uale uale uale

Yo soy el Rey
de Castilla y de Aragón
ante el Rey

Se Regone
La...
ceonee
non...
pre...
comis

Yo soy el Rey de Castilla y de Aragón
de Aragón y de Navarra
de los millones de Castilla
de los millones de Aragón
de los millones de Navarra
de los millones de Cataluña
de los millones de Valencia
de los millones de Murcia
de los millones de Granada
de los millones de Sevilla
de los millones de Córdoba
de los millones de Jaén
de los millones de Huelva
de los millones de Cádiz
de los millones de Málaga
de los millones de Almería
de los millones de Ceuta
de los millones de Melilla
de los millones de Gibraltar
de los millones de Cebrera
de los millones de Alhucemas
de los millones de Tánger
de los millones de Tetuán
de los millones de Marrakech
de los millones de Argel
de los millones de Túnez
de los millones de Argelia
de los millones de Libia
de los millones de Egipto
de los millones de Siria
de los millones de Turquía
de los millones de Persia
de los millones de Arabia
de los millones de India
de los millones de China
de los millones de Japón
de los millones de Corea
de los millones de Vietnam
de los millones de Tailandia
de los millones de Laos
de los millones de Camboya
de los millones de Indonesia
de los millones de Filipinas
de los millones de Malasia
de los millones de Singapur
de los millones de Brunei
de los millones de Sarawak
de los millones de Sabah
de los millones de Brunei Darussalam
de los millones de Brunei Darussalam

Nonbra
de...
ceonee

Yo soy el Rey de Castilla y de Aragón
de Aragón y de Navarra
de los millones de Castilla
de los millones de Aragón
de los millones de Navarra
de los millones de Cataluña
de los millones de Valencia
de los millones de Murcia
de los millones de Granada
de los millones de Sevilla
de los millones de Córdoba
de los millones de Jaén
de los millones de Huelva
de los millones de Cádiz
de los millones de Málaga
de los millones de Almería
de los millones de Ceuta
de los millones de Melilla
de los millones de Gibraltar
de los millones de Cebrera
de los millones de Alhucemas
de los millones de Tánger
de los millones de Tetuán
de los millones de Marrakech
de los millones de Argel
de los millones de Túnez
de los millones de Argelia
de los millones de Libia
de los millones de Egipto
de los millones de Siria
de los millones de Turquía
de los millones de Persia
de los millones de Arabia
de los millones de India
de los millones de China
de los millones de Japón
de los millones de Corea
de los millones de Vietnam
de los millones de Tailandia
de los millones de Laos
de los millones de Camboya
de los millones de Indonesia
de los millones de Filipinas
de los millones de Malasia
de los millones de Singapur
de los millones de Brunei
de los millones de Sarawak
de los millones de Sabah
de los millones de Brunei Darussalam
de los millones de Brunei Darussalam

En l'absence de J. M. de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...

... de ...
 ... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...
 ... de ...

Josi B -

1
Yo yo acreece de pagueno tiene
de cada un de mis tior

Yo que entent que to la de burgo de j
o la bida la tant d'ad que no la pagon
a esta villa del feudo feal ordinario
y el feudo de rai y un d'ovon que esse
oy jubez no se se ten to d'ovon a feudo
jubez se den tin. fe. fe. fe. y tomam
La bida d'ovon fe. fe. fe. que to tan to
que el bo pagon y jubez tope d'ovon fe. fe. fe.
aber la bida de la hanta de la bida fe. fe. fe.
fe. fe. que tope fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe.
yan si un bo a jubez tope fe. fe. fe. fe. fe.
unaxa to villa de un d'ovon fe. fe. fe. fe. fe.
o la ex d'ovon de un d'ovon fe. fe. fe. fe. fe.
tope fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe.
en bida de tope fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe.
tope fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe.
a tope fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe.
cabe de un tope fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe. fe.

Asaduros
paquense
y sen

El mero de ...
de Parago ...
de ...
Ant de ...
de ...

reable de piegas en tres dias del
Cuyo de etube de mil y setecientos
y once años se junta en un cubo de la
justicia y regimiento de la villa
de santa cruz de fernand de san
ta t. hab. teniente de alguacil
mayor y teniente del R. D. X. p. a. b. u.
X. m. e. r. e. l. de paraga alcalde mayor de
estabilla

y diez de trillo armentador
y ant. de señas regidor

repetida felid. de la peticion de su
alcalde de veuno que des de la villa
de luque en que por ella dice seguire
abundar en estabilla y esta por
la dha. justicia y regimiento se
almitio por b. c. i. n. e. d. c. h. o. p. i. a. l. c. a. l.
de y mandaron se aja portal y be-
ente en los padrones y quedando
la fianca de que acudera a todas
las cosas y reparamientos que se
separareren y echaren a los demas
cosas necesarias que acuden a
de otras cosas se de testimonio

de santa cruz de fernand de santa
cruz de fernand de santa
de trillo de armentador de su
de su
de su
de su

dece l. i. n. g. e. n. t. o.
de l. e. g. i. s. t. r. o. a. p. u.
al c. a. l. d. e. v. i. q. u. e.
a. n. t. e. l. o. r. a. d. e.
l. u. q. u. e.

En la villa de yuegos en diez de
mes de octubre de mil e quatro
ciento e noventa e tres años se juntaron a ca
riedad la justicia y reximiento
desta villa con bene azaber
yibelaz quez desto mayor al
ya al mayor y pamente dello
Xptobal Jimenez de paraza al
calde mayor desta villa

- ✓ ferno de yoto Rexidor -
- ✓ Diego de yuelo Rexidor -
- ✓ Antonio de fias Rexidor -

para que se ha
ga diligencia
en la cosa que
benido los
y no dize al
concejo

Este dia se trato que por quanto
Don Diego Rodriguez Veino de gran
es muerto y abenido agunsteia que
benido a este concejo un yedalo de
monte y tierra en yecada a me
ter en elabor. En el sitio de y uerto
termino desta villa En doscientos
ducados y este concejo la merco
y a libre de censos y otras y potestas
y agora se a enterido que y a m
censos en que se dio los negocios y tri
fes esta obligada con martin
de y el y y junto esta y potecada
la Hatena y por el 8º del censo
se a tomado y pose y on della
y esta de y y o fado el concejo
como concejo de los de caudo

que el cobrador tiene presentados 2
 @reelue 8to es cubano y tambien sa
 lir ala defensa a cobrase lele not
 fione apano de cobra mayor dno
 del con cto desta vrea luego salga
 ala dha defensa y tome termino
 de como esta desyojado el con cto
 y haga lab de mas diligencia @ new
 beng an y a @nelos yasee ne ce
 laros y se junten con ees autua
 @no toro debenta el dho con cto
 leonisiu do dize y su mujer para
 @ne se cotre con ayer abimientos que
 de no haelle con a yofu @ta y des
 go @ne se ptece se los notifique

para que sea
 de la casa de
 las beatal

en que se sebio vna peticion
 de ana Carillo para @ne se a
 do belacasa en que vive de que
 tiene tomada posesion el yofu en
 la calle del dacio new man
 do se ayudo de carmona mayor
 dno del dho yofu haga el
 dho reparo con su deyo me a la
 refe y fecho de dacion acc cabrio
 para que todo lo @ne se gastare
 en el reparo dela dha casa con
 recados bast antes se libere
 y pase en sus cuentas

En este dia se lezaron algunas
y etimologias de diferentes venenos
de esta villa y de otros lugares
sobre sus contenidos

Juan Belarquez
Joseph Mayor
J. de P. A. de
J. de Trillo
J. de Armentis

Ante de fialte
Fran de fialte
es p^o del cabildo

notificacion
a Fran de ur
de bu mayor
d^o de ur
de ur

En la villa de pueyo en siete dias
del mes del tubo de mayo
de noventa y once años notifique
lo prolijo por este cable a ur
cada hacer las diligencias en
la causa que bendio los ruyos
de diez en el puerto al conde
de Fran de ur doba mayor
d^o de ur en superfora
segun y como es cable conan
da y de lo de f

Fran de fialte
es p^o del cabildo

en la villa de ... en diez dias de mes de ...
bre de mil y seiscientos y ... se juntaron
a cabal de la justicia y ... de esta villa
conhene a saber en del ...
de panaga a leal de mayor de esta villa -

Y fuí belat quel desto mayor o qual
mayor -

Y hernand de toto y ...

Y de ...

Y antonio de ...

do se libran
caapi ...
que de ...
y ...
este dia

Este dia se acordó ... quanto
por este cabildo esta ordenado que
el ... mayor al
qua al mayor ... de ma
dul allebar el prebendado y fran
que ...
se da que ... con el original y
se le entregue y an si mismo se man
do se le libren ...
para el gasto y salario que allahi
cien ...
mandaron se libren en ...
mayor como del ...

do se libran
a ...
de ...

Este dia se acordó ...
que ...
el depositario general para el gasto
de los y ...
mandose se le entregen al dho ...
y haga el dho deposito y en bre ...
este dia se trato ...
con ...

que certado de tal manera que amas
de un año que esta en esta v. mes en
tor del subrio ordinario y bas ordinario
an que este con abo de be a que yo no
y dello pagar y por que de me sentaba
fu belabones de gotomagu alguna culpa
por allebar un tras labo del preblexis
que tiene estable de sub fan que cal
segun se manda por el Real C. de S. J.
de haenda y por que no que de gn de
fensio sea de de ha g n f m a c i o n
de lo f i s d h o y para que se y r d a g h a g a
y n f o r m a c i o n para que entre lo be
cinco de esta b l e a t e e h e f e y a t u m
ento para la de f e n s a de l d h o p r e b l e
x i o a t e n t o que en los propios de no
y de y e s e n t e R e n t a

Y en esto se acabo el dho cable de de
do con mision para haer las dhas y n
formaciones en bastante forma a
Antonio de pual de f u e r

M. J. Menez Juanbelazquez
de Parragay de f o r m a c i o n e s
de d i d e b i l l o s de f o r m a c i o n e s
de x m e n t a c i o n e s de f o r m a c i o n e s

Francisco de f i a s t o
de p r i d e l c a b l o

en el día de después en el mes de octubre
de veinte y siete de octubre de este año
según la voluntad de la justicia y regimiento
desta villa con liene a saber el dicho
buen hombre de paraguá al calderero
por desta villa

- Juan Belas que se toma por el agua y mazon
- Juan de la Cruz
- Antonio de la Cruz

este día de mayo que por carta de su Magestad
camar que se debe la muerte de la
reyna nuestra señora que es justo que en
tan gran pérdida se haga la demostracion
y sentimiento que el rayon y mandaron
se hagan lutos para la justicia y regimiento
luto y es cubiertos de celos y los de mas
oficiales de la villa que se les que en luto y
y de lo aver las se hagan de paraguá.

Y en el mismo modo acordó que se ponga en las pla-
cas publicas desta villa que todos sus buenos
ahorambres como mugeres se pongan luto por
la muerte de la reyna nuestra señora pena
de dos mil maravedis y se nonbraron por es-
tos fines para lo que se debiere de hacer aher-
nando de la Cruz y Diego de la Cruz y otros
y otros de la villa de la villa.

El Conde de Paraguará Juan Belas que se toma por el agua y mazon

Francisco de la Cruz
por mi del cabildo

de la villa de la villa
de la villa de la villa

preson

en la villa de pueyo en este día del mes de
año de cho por los de martin de bea y presone
no píd de pueyo que todos los deinos frangan luto
segund se avta en el capitulo de otras
y dello doy fe — Francisco de Sosa
Jesús de Alcalá

en la villa de pueyo en doce dias del mes de
de octubre de noventa y seis años en las
se juntaron a cabildo la justicia y
gimient de esta villa con breves a saber
Juan belat que es de feto mayor al que es
mayor y teniente de alcalde mayor del
ll. de X puto bal ximeres separaga al
cal de mayor de esta villa

y he de despo y fegido —

y de de bullo regular —

y antonio de fual regular —

Responde se trat que para cumplir con
los lutos que sean de sacar por
la muerte de la señora nuestra
tra sirva y de presente esta este
con este contantas necesidades
sea cord que se tomanen los lu
tos de la zeta de frañ hernandez
mercader fiadas hasta el día de
san ju del año de sus cuarenta y
doze con la mayor como deso que
fuere posible en lo que toca al
precio y con certad de non poder cum
plir el que de derecho se fe que
sea frañ de cordo de mayor
domo del te con este para que
pueda obligarse y obligar los

propio y entusi de este con celo ^{cerm}
 grande de lo que montaren cada
 una de las lanchas que estan en el campo
 de comotenen e total le diere en
 bastante forma —

Juan Belargués ^{de oficio} de ^{de oficio} ^{de oficio} ^{de oficio} de ^{de oficio}
 de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio}
 Antº de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio}

en la villa de pueyo en beynte y nueve
 dias del mes de octubre de mil y seys
 e en todo y en el ofº de juramentacion ala
 villa de la justicia y seys e en todo de esta
 villa con viene a saber de d. de t. de
 armentacion tementado de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio}
 de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio}
 de esta villa —

Y Antonio de sual alguacil mayor
 Y hº de oficio de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio} de ^{de oficio}

Y en esta dia se hizo un decreto de su xª de
 nra ca. mar queda en que por el man
 da que al o de a qual ar cordera leu
 no de esta villa sea de la dº de todas
 las contrahueros y pechos que esta
 villa reparte por que a justificados
 ante su xª ser hombre noble y asu
 xª le consta de ello antes de ahora
 y para que con ninguna causa se le
 moleste lo prebiere ansi a la villa
 y sea cordº que se guarde en todo y por
 todo el dicho decreto como su xª

decreto de
 al o de a qual
 ar cordera
 de peneacion

libranca al
caudal de
de cardenal
de iud

La marquesa my señora Comanda
y este dia se acordó que por quanto este
cabildo de presente esta tan al cansado
y abiendo a executar de parte dny de
cardenal por los officios dny cento que
tiene contra este consejo aورد de se de
de libranca de dos mil y quinientos
maravedis de cinco dias de salario a
razon de quinientos maravedis y que
se le libre en frun de cordola mayor
do mo del consejo —

padron

este dia se acordó que atento a la gran
de necesidad que es en pacho nace
lugar por aver salud de esta villa
tanta gente y benido de otros vecinos
y para que tenga efecto a lo dno se
es al de lal chel deputado y drey de
trillo armenta junta mente con
el presente es en bano hagan lu
ego el dho padron atento a la ne
cesidad que ay —

para que se
palacio granca
se dio a su
que para los
dehen a los
haga otra

Y en este dia se acordó que por quanto por este ca
bildo se dio una libranca de cinquenta
maravedis que por pro bition de su mte se
mandan depositar en poder de su gallo
de andrada es en luro de carnara uno
de los que residen en la dha corte para
siguir las condenaciones que heu el
dotor pineda juez que vino a esta villa
ato mar quantas de pro pio yposito y por
questa cantidad se dio libranca pa
ra que se le entregasen a Juan belis
que es deuto mayor al qua al mayor
y por las necesidades del dho consejo

no los llebo a cord seffonpa establezcanca 2
 se le haga oha de nuevo de los uncurta
 mil mara bides para que el mazo domo
 fran de cord la se los entregue amateas
 de henave dand francas acontento del
 dicho fran de cord ba de que el dicho mazi
 as de henaves los ponna en po der de fa
 gallo de an drada es cri bano de camara
 como la real pro bison lo manda 2 tray
 2 a test moryo dello 2 ponesse de la ente
 gen los diltos marabides de que se le de
 la branca —

en este dia se leyeron peticiones 2 de pro
 bery benellat contentos —

2 di de triblo
 de armenta Ant de fia
 Juan de fia
 Juan de fia
 Juan de fia

En la villa de Jriega a siete dias del
 mes de octubre de mill e seys
 e noventa e siete años en favor de
 el conçepto de Jriega como
 estaren de los humos de la
 ber —

Y elto de Jriega de Jriega
 Cal de mape de la
 gal de bilches Jriega me la fe
 rida
 2 di de triblo
 2 di de triblo

veneste cabildo se acordó y dijo que a este
concejo le han de pagar de cien toyo (atorzennu
mura bed) para el fecho de las cosas
de la mar y este concejo se ha de ser
justi. y tado de su poder y pagar que se
le triba al p. r. r. de sea un fecho que
huy bagues de abe la una de se si da
se no de se et d. h. fecho y a t. m. e. n. t. y en
caso que haya lugar se ha que prohiba
para que se fecho entre los concejos
de un tiempo se acordó que se de triba
cajora et m. e. p. r. d. m. de concejo de
ta villa para que los cinquenta m. e. l. l. e. r. a. t. t. e. l. l. e.
mura bed) que mandan el l. e. r. a. t. t. e. l. l. e.
un fecho se de p. o. h. t. e. n. e. n. f. o. d. e. r. d. e. l. u.
caso para el fecho para que justos en
lo p. o. d. e. r. se de se ben a t. u. n. f. e. c. h. o.
m. a. g. e. s. t. a. d. e. n. t. u. n. f. l. u. m. i. e. n. t. o. d. e. t. o. t. a. l.
prohibicion —

libranca
de LV

veneste cabildo se acordó y dijo que a ten
a que no trayes que un mal fecho en los guardas
de esta villa y se ha que se ha de ser y a t. u. n. f. e. c. h. o.
especial uno que se a fecho en la de h. e. s. a.
de te ones que se ha a t. u. n. f. e. c. h. o. d. o. n.
se a t. u. n. f. e. c. h. o. d. e. t. a. n. t. o. y se
ha mucha cenca y fechos que se ha p. o. s. s. i. b. l. e.
a b. e. l. e. n. y. m. u. r. a. d. e. t. o. s. g. u. a. r. d. a. s. y m. u. n. g. u. n. o.

guardas

dello fado quanto de llo de du de ten
 fi a de un etidencia que ten fubren
 a forcaron que se fregue famente
 ut lo fero que por te te fregue que
 v fere ed ho firo de fero que se
 firocedara con tra ellos fampre dno
 que v fimo firo que no firoceda
 y fero un firo a buy fero que se fero
 do f a lo f fero a de de te fero
 de firo fero firo

y fero fero fero fero fero
 y fero fero fero fero fero

Ello fero fero fero fero fero
 de fero fero fero fero fero

Dille fero fero
 Darmenta

fero fero fero fero fero
 de fero fero fero fero fero

En la villa de fero fero fero fero
 me fero fero fero fero fero
 y fero fero fero fero fero
 de fero fero fero fero fero
 fero fero fero fero fero

y el llo de fero fero fero fero
 de fero fero fero fero fero
 y fero fero fero fero fero
 de fero fero fero fero fero

Escreuio quem
Poderes aletados
Procurador zel
o Granada

En la villa de Jriego a bey. 7.
Dias del mes de mayo. 1564.
Yo el mill y seysientos y noventa e siete
Dias de Juny. 1564. Yo el mill e cinco
y noventa e siete. Yo el mill e noventa e
vill. Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.

Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.

Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.

Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.

Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.
Yo el mill e noventa e siete.

no p[er]ficacion
a lo me[di]o
ma[ri]do

en Calilla de p[er]nias en siete dias del mes
de noviembre de 1771 y se p[er]cien[tos] y once en
tiempo que se deca de la calilla al re[gi]o
ma[ri]do don esteban no de que tenia
por su companera para la wharua de guerra
an[te] de lo x[er]o de p[er]o ^{ella} para la dicha wharua
ca[er]a de cuarenta y cinco de los dos si alguno
de ellos no p[er]tenezca a la wharua de guerra
bien de desu[er]o el qual d[ize] que
el no p[er]tenezca a la wharua que calilla no
ha que a las 10 de la noche de este mes
de 1771 no p[er]tenezca a la wharua de guerra
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o en
p[er]nias. Luego d[ize] que el d[icho] no
ha de p[er]tenezca a la wharua de guerra de
quinientos noventa y cinco de la calilla
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias

Don Esteban
de p[er]nias

Fran de p[er]nias
de p[er]nias

ant[er]o

en Calilla de p[er]nias en siete dias del mes
de noviembre de 1771 y se p[er]cien[tos] y once en
tiempo que se deca de la calilla al re[gi]o
ma[ri]do don esteban no de que tenia
por su companera para la wharua de guerra
an[te] de lo x[er]o de p[er]o ^{ella} para la dicha wharua
ca[er]a de cuarenta y cinco de los dos si alguno
de ellos no p[er]tenezca a la wharua de guerra
bien de desu[er]o el qual d[ize] que
el no p[er]tenezca a la wharua que calilla no
ha que a las 10 de la noche de este mes
de 1771 no p[er]tenezca a la wharua de guerra
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o en
p[er]nias. Luego d[ize] que el d[icho] no
ha de p[er]tenezca a la wharua de guerra de
quinientos noventa y cinco de la calilla
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias

Don Esteban
de p[er]nias

Fran de p[er]nias
de p[er]nias

no p[er]ficacion
a lo me[di]o
ma[ri]do

en Calilla de p[er]nias en siete dias del mes
de noviembre de 1771 y se p[er]cien[tos] y once en
tiempo que se deca de la calilla al re[gi]o
ma[ri]do don esteban no de que tenia
por su companera para la wharua de guerra
an[te] de lo x[er]o de p[er]o ^{ella} para la dicha wharua
ca[er]a de cuarenta y cinco de los dos si alguno
de ellos no p[er]tenezca a la wharua de guerra
bien de desu[er]o el qual d[ize] que
el no p[er]tenezca a la wharua que calilla no
ha que a las 10 de la noche de este mes
de 1771 no p[er]tenezca a la wharua de guerra
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o en
p[er]nias. Luego d[ize] que el d[icho] no
ha de p[er]tenezca a la wharua de guerra de
quinientos noventa y cinco de la calilla
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias
de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias y p[er]o de p[er]nias

Don Esteban
de p[er]nias

Fran de p[er]nias
de p[er]nias

... para el de ...
... de ...

en la villa de ...
... de ...
... de ...

...
...
...

... de ...
... de ...
... de ...

...
...

... de ...
... de ...
... de ...

...
...
...

... de ...
... de ...
... de ...

...
...

... de ...
... de ...
... de ...

...
...

...
...

...
...
...

...
...
...

... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...

... mil de ...
... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...

Handwritten marginalia:
Buel bense
apesara la
curad

... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...
... que se he de fazer ...

^{nonne de}
que a llegado a sumo ^{de} que
concepto de esta villa que en el
partimento de los tercios de esta villa
para pagar el servicio ordinario
y extraordinario que se le concesi
de vea su ^{de} y piden suplican
al cabildo que para ayuda a pa
gar el dicho servicio se pesen las
saldinas al precio de la carne a
tempa que no se iba el lugar tan
gran molestia

Que se que atento que los be
sinos los ^{de} y se cosa de el en pa
blico que las dichas saldas duras se
pesen; para ello mandaron que
se le no se que a fin de castro co
mora no se de las dichas car
ne en las que pese las dichas saldas
duras con cuenta y razon y todos
los reales de cuenta de la persona
que el cabildo nombra en suyo pro
ger a den la de dicho dinero que
procediere de la paga duras y a
visitamos se nombra a xpustoe
dego y vesino de esta villa en cuyo
poderante el dicho dinero para
que audirane el servicio de
una cosa que en su fin

de iherosolima de dno deo deo deo deo deo

de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo

de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo

de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo

de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo
de iherosolima de dno deo deo deo deo deo

Si me ves separada al alcaide ma
yor del toledo se acordó se les enta
abonó de diez la mar que sea don de
el cuento de su madre y la red de

Ante mí el Sr. D. Alonzo de Haro
D. Juan de Haro
D. Juan de Haro

Francisco de Haro
Alcaide de Toledo

en la villa de Segovia en quatro dias de
mes de mayo de mil y seiscientos y noventa
según se acordó en la junta de
señores de la villa de Segovia a
fuerza de un real cédula de don fernando
rey de castilla de leon de aragon y
de sicilia de borbon y de navarra
rey de castilla de leon de aragon y
de sicilia de borbon y de navarra
rey de castilla de leon de aragon y
de sicilia de borbon y de navarra

que se dio en la villa de Segovia
en trece de mayo de mil y seiscientos
y noventa y cinco años en virtud
de un real cédula de don fernando
rey de castilla de leon de aragon y
de sicilia de borbon y de navarra
rey de castilla de leon de aragon y
de sicilia de borbon y de navarra
rey de castilla de leon de aragon y
de sicilia de borbon y de navarra
rey de castilla de leon de aragon y
de sicilia de borbon y de navarra